

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Gazeta Mercantil Class.: Madeira 77
Data: 13/05/92 Pg.: 14

FLORESTAS

Brasil deve exportar 130 mil metros cúbicos de mogno em 1992

por Andréa Doré
de Brasília

O Brasil deverá exportar neste ano 130 mil metros cúbicos de mogno de acordo com o contingenciamento das explorações definido pelo governo. A informação foi dada ontem pelo diretor do Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama), Werner Zulauf, que salientou "a preocupação com a manutenção das reservas, que estão sendo efetivamente protegidas da exploração".

O Ibama fiscaliza junto com o Departamento de Comércio Exterior a liberação de guias de exportação de mogno. Quanto ao controle da extração da madeira consumida internamente, Zulauf afirmou que a demanda nacional "é muito pequena". Ele lembrou, no entanto, que a responsabilidade pela proteção das florestas brasileiras diante da ação predatória das madeireiras deve ser dividida entre o Ibama

e a Fundação Nacional do Índio (Funai), já que há também interesse econômico na exploração das reservas indígenas.

A autorização para o desmatamento, seja para extração de mogno ou outra madeira, é concedida pelo Ibama a partir da avaliação do plano de manejo da área a ser explorada. A aplicação desse plano é verificada pelo Departamento de Fiscalização, que, segundo afirmou uma fonte, muitas vezes acompanha um plano de manejo aprovado sem que tenha sido verificada a existência de mudas para o replantio da floresta.

O diretor comentou a carta enviada pelo ex-secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, apoiando um movimento para restrições de importação de madeiras tropicais. Zulauf afirmou que é correta a posição de Lutzenberger de defender a redução da demanda por madeiras nobres como o mogno, restando assim a oferta.